

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

## Métodos de Comunicação utilizados na Coleta Seletiva Solidária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Campo Mourão.

**Andreia Guirro Terra**

[andreiaguirro@hotmail.com](mailto:andreiaguirro@hotmail.com)

Bolsista UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

**Laura Martins Silvestre**

[laura.silvestre@outlook.com](mailto:laura.silvestre@outlook.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

**Lara Baleiro**

[larabaleiro3@gmail.com](mailto:larabaleiro3@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

**Vanessa Medeiros Corneli**

[vanessacorneli@hotmail.com](mailto:vanessacorneli@hotmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

### RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo apresentar os métodos de comunicação utilizados para a efetivação da Coleta Seletiva na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Campo Mourão. Desde a implementação da Coleta Seletiva Solidária tem-se procurado utilizar formas diversas de comunicação com a finalidade de melhorar a segregação dos resíduos. Neste trabalho os métodos foram divididos em três grupos: uso de mídias eletrônicas, realização de ações instrucionais e a comunicação visual. Entende-se que todos são necessários e contribuem para informar e sensibilizar os envolvidos. Considerando a dinâmica de uma universidade se torna indispensável realizar ações contínuas de educação ambiental para incentivar a comunidade acadêmica a minimizar a geração e realizar o descarte seletivo, contribuindo assim para o bom gerenciamento, favorecendo a geração de emprego e renda nas cooperativas/associações de catadores, e promovendo a reciclagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coleta Seletiva Solidária. Comunicação. Ações. Resíduos.

### ABSTRACT

ABSTRACT: The present work has the objective to present the communication methods used in efetivation of solidarity selective collect at Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campo Mourão in Brazil. Since the implementation of solidarity selective collect at the campus has been sought to use many ways of communication with the intention of improving the segregation of waste. In this work the methods were divided in three groups: use of electronic media, realization of instructional interventions and visual communication. It is understood that all of these methods are necessary and contribute to inform and to raise awareness of all the involved. Considering the dynamic of the university it is indispensable realize continuous interventions in environmental education to encourage the academic community to minimize waste generation and realize the selective discard, contributing to a better management in cooperatives/waste pickers associantions, and promoting the recycling.

**KEYWORDS:** Solidarity selective collect. Communication. Actions. Waste.

**Recebido:** 30 ago. 2018

**Aprovado:** 05 out. 2018

#### Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



## INTRODUÇÃO

A gestão de resíduos sólidos tem sido uma das principais pautas no cenário ambiental. Como marco legal dessa temática está a Lei 12.305 de 2010 que estabeleceu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Entre outros, a PNRS prevê a prática da coleta seletiva, que se caracteriza pela coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição (BRASIL, 2010).

Segundo o Plano Nacional de Resíduos Sólidos a composição gravimétrica dos resíduos no Brasil é de aproximadamente 31,9% de material reciclável, 51,4% de matéria orgânica e 16,7% de outros (BRASIL, 2011).

O Decreto Federal nº 5.940 de 2006 estabeleceu, entre outros, a coleta seletiva solidária que se caracteriza pela separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis (BRASIL, 2006).

Para que esse tipo de prática atinja bons índices de participação por parte dos envolvidos se faz necessário trabalhos de informação e sensibilização ambiental. Segundo a Política Nacional da Educação Ambiental “entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente” (BRASIL, 1999).

“A educação ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária.” (JACOBI, 2003, p.200).

Torna-se cada vez mais necessário consolidar novos paradigmas educativos, centrados na preocupação de iluminar a realidade desde outros ângulos, e isto supõe a formulação de novos objetos de referência conceituais e, principalmente, a transformação de atitudes (JACOBI, 2003, p.200).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as formas de comunicação utilizadas na UTFPR Câmpus Campo Mourão para a efetivação da prática da coleta seletiva solidária.

## MÉTODOS

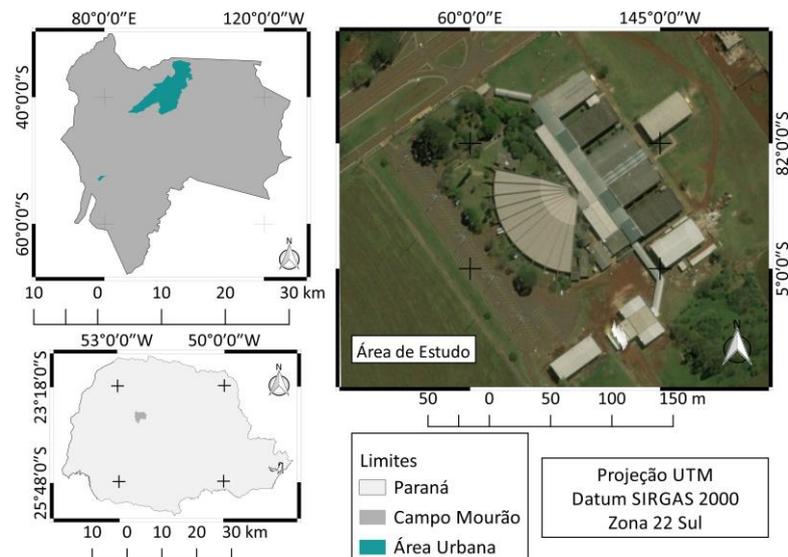
Desde a implementação da Coleta Seletiva Solidária na UTFPR - Câmpus Campo Mourão (Figura 1) tem-se procurado utilizar diversos métodos de comunicação, sendo divididos em três grupos: uso de mídias eletrônicas, realização de ações instrucionais e a comunicação visual.

Nas mídias eletrônicas destaca-se a rede social. A partir desta, é possível abordar informações, curiosidades e ações realizadas pela equipe da coleta seletiva de uma forma clara e objetiva a partir de publicações via *Facebook*, e com isso maximizar o alcance das informações.

As ações instrucionais têm por objetivo orientar e integrar a comunidade acadêmica para a prática do descarte seletivo. Das atividades estão a fala com

docentes e técnicos administrativos no período de planejamento e capacitação, palestra para calouros na semana de ambientação, participação na gincana “Calourada”, distribuição de canecas e folders informativos sobre a coleta seletiva solidária, treinamentos com funcionários terceirizados responsáveis pelo gerenciamento interno dos resíduos sólidos no Câmpus e no restaurante universitário. Periodicamente utiliza-se dinâmicas para atingir um público específico.

Figura 1 - Localização da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Campo Mourão.



Fonte: Autoria Própria.

Atividades de cunho social também são formas de ações instrucionais. A implantação do “Papa Lacs” é um movimento com o intuito de arrecadar lacs de latas de alumínio para uma futura doação destes, e a renda revertida para alguma instituição de caridade na compra de cadeiras de rodas.

A comunicação visual é promovida por meio do uso de condicionadores seletivos, sacos de cores diferenciadas e adesivos informativos orientando e sinalizando o descarte seletivo dos resíduos.

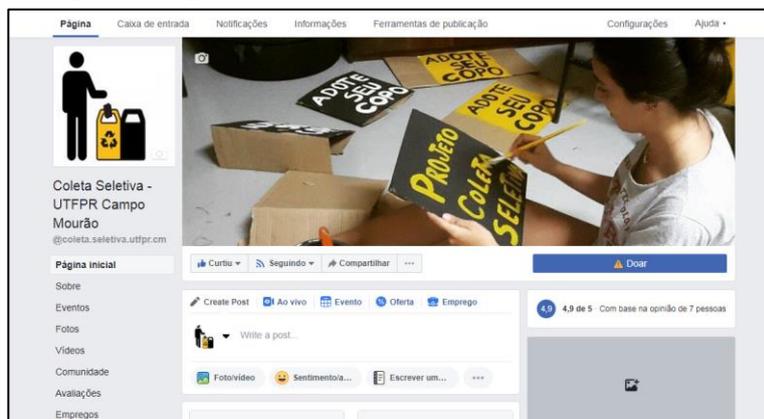
Nas ações/eventos que a equipe da coleta seletiva participa os integrantes utilizam coletes ou camisetas do projeto, para identificar os membros pertencentes. Também são utilizados *banners* como forma de comunicação visual. Nos eventos que a equipe da Coleta Seletiva Solidária participa é utilizado este meio para chamar a atenção dos participantes, informar e convidar a colaborar com o processo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (2010), é necessário informar corretamente a população sobre a necessidade de fazer a segregação dos resíduos e acondicioná-los adequadamente para a coleta. Sendo assim, a Coleta Seletiva está cada dia mais presente junto aos meios de comunicação para repassar a toda comunidade acadêmica a sua importância.

A página da Coleta Seletiva UTFPR - CM no Facebook (Figura 2) foi criada em 14 de agosto de 2016, buscando atingir um maior público com postagens periódicas. Desde então, já se obteve um total de 815 seguidores, e este número vem crescendo.

Figura 2 - Página no Facebook da Coleta Seletiva Solidária.



Fonte: Facebook.

Para Safko e Brak (2010, p.29) a rede social é um grupo de pessoas de pensamentos parecidos que se reúnem para compartilhar ideias e informações. Dessa forma, a página da Coleta Seletiva tem como objetivo influenciar e sensibilizar a comunidade acadêmica com um trabalho contínuo, promovendo a mudança de hábitos em prol do descarte seletivo no Câmpus.

Campanhas para a redução de geração de resíduos devem ser realizadas com frequência, de acordo com a realidade de cada instituição (DAL BOSCO; PRATES, 2017, p.51).

A partir do primeiro semestre de 2017 a UTFPR Câmpus Campo Mourão realiza a distribuição de canecas para alunos e servidores com objetivo de sensibilização ambiental e redução no uso de descartáveis, e consequentemente de resíduos. (Figura 3).

Figura 3 - Distribuição de canecas na UTFPR - Campo Mourão.



Fonte: Autoria Própria.

De acordo com Dal Bosco e Prates (2017, p.51), as gincanas resultam no trabalho em equipe, na observação do meio onde as pessoas vivem e no envolvimento com causas socioambientais. Na “Calourada”, evento de integração entre calouros e veteranos que ocorre na primeira semana de aula de cada semestre, a equipe da coleta seletiva coordena uma atividade de cunho ambiental. Nas duas últimas edições da Calourada a prova caracterizou-se por questões sobre gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, onde aqueles que respondem o maior número de perguntas corretamente vence (Figura 4).

Figura 4 - Gincana realizada na Calourada na UTFPR - Campo Mourão.



Fonte: Autoria Própria.

Palestras de educação ambiental tem sido realizadas tanto para a comunidade interna, como para escolas municipais e estaduais (conforme demanda) em Campo Mourão. Este método consiste na realização de atividades práticas que estimulem o indivíduo a pensar a respeito da segregação correta de resíduos, destinação adequada e os possíveis impactos gerados no meio ambiente.

Também, semestralmente são realizados treinamentos para os funcionários do restaurante universitário e os terceirizados do Câmpus (Figura 5). Estes têm por objetivo repassar como deve ser realizada a coleta e o armazenamento interno adequado dos resíduos. Além disso, é importante repassar nos treinamentos a relevância que a Coleta Seletiva tem dentro do Câmpus.

Segundo Dal Bosco e Prates (2017, p.51), é possível realizar ações educativas que envolvam espaços de diálogos, palestras e treinamentos para públicos específicos, garantindo lugares com melhores condições para orientações, debates e sugestões, além de atingir um grande público ao mesmo tempo.

Figura 5 - Treinamento com os funcionários terceirizados da UTFPR- Campo Mourão.



Fonte: Autoria Própria.

O projeto “Ajudar na lata” é promover acessibilidade e sustentabilidade de um jeito simples, apenas juntando os lacres de latinhas de alumínio e entregando nos pontos de arrecadação (UNIMED, 2013). Com a implementação do “Papa Lacres” na universidade (Figura 6), foi possível incentivar toda a comunidade acadêmica em destinar os lacres nos oito pontos de coleta presente no Câmpus.

Figura 6 - Campanha de "Papa Lacres" realizada na UTFPR - Campo Mourão.



Fonte: Autoria Própria.

A campanha é recente, foi implementada em junho de 2018, não tendo ocorrido ainda nenhuma destinação dos lacres arrecadados.

O uso de adesivos e sacos plásticos de cores diferenciadas tem por objetivo adequar as lixeiras, informar e orientar quanto ao descarte correto, visando obter um resíduo reciclável de melhor qualidade nos locais de geração (DAL BOSCO; PRATES, 2017, p.49). No Câmpus Campo Mourão são utilizados dois diferentes tipos de lixeiras, sendo elas, para recicláveis e não recicláveis/rejeitos. Os resíduos recicláveis são acondicionados em sacos de cor verde, para diferenciá-los dos não recicláveis, para os quais são utilizados da cor preta (Figura 7).

Figura 7 - Lixeiras utilizadas na UTFPR - Campo Mourão.



Fonte: Autoria Própria.

Como outra forma de comunicação visual utiliza-se *banners*. Estes são colocados em palestras e eventos para sensibilizar a comunidade.

Infere-se que a partir das formas de comunicação utilizadas tenha sido atendido, de forma direta, um público de aproximadamente 2300 pessoas, que corresponde a comunidade interna da UTFPR – Câmpus Campo Mourão. Especificamente em relação a rede social, a página da Coleta Seletiva Solidária tem atualmente 815 seguidores.

Esses são dados pontuais, porém os receptores da informação se tornam multiplicadores da ideia e da prática, maximizando o público atendido.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

São diversos os meios de comunicação utilizados pela equipe da Coleta Seletiva Solidária da UTFPR – Câmpus Campo Mourão, dentre eles, uso de mídias eletrônicas, realização de ações instrucionais e a comunicação visual. Todos tem como objetivo orientar e sensibilizar a comunidade acadêmica para a prática da coleta seletiva e conseqüentemente obter um resíduo de melhor qualidade, que será destinado para as associações/cooperativas de catadores.

É indispensável realizar ações contínuas e permanentes de educação ambiental para incentivar a comunidade a minimizar a geração e praticar a correta segregação, contribuindo para o adequado gerenciamento de resíduos sólidos no Câmpus.

### AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitora de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR, a Direção Geral e a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitária do Câmpus Campo Mourão.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Conceitos de Educação Ambiental**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Manual para implantação de compostagem e de coleta seletiva no âmbito de consórcios públicos**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/srhu\\_urbano/arquivos/3\\_manual\\_implantao\\_compostagem\\_coleta\\_seletiva\\_cp\\_125.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/srhu_urbano/arquivos/3_manual_implantao_compostagem_coleta_seletiva_cp_125.pdf)>. Acesso em: 21 ago. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos**. 2011. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/253\\_publicacao/253\\_publicacao02022012041757.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/253_publicacao/253_publicacao02022012041757.pdf)>. Acesso em: 18 ago. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. 2010. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos>>. Acesso em: 18 ago. 2018.

BRASIL. Planalto. **Política Nacional de Educação Ambiental**. 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCivil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/LEIS/L9795.htm)>. Acesso em 21 ago. 2018.

BRASIL. Planalto. **Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006**. Disponível em? <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5940.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5940.htm)>. Acesso em: 21 ago. 2018.

DAL BOSCO, T. C.; PRATES, K. V. M. C. **Manual para Instalação e Manutenção da Coleta Seletiva Solidária: A experiência da UTFPR Câmpus Londrina**. Londrina: Paco Editorial, 2017. 66 p.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cad. Pesqui. São Paulo, n. 118, p. 189-206, março de 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742003000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000100008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 ago. 2018.

SAFKO, L.; BRAK D. K. **A Bíblia da Mídia Social**. 2010. disponível em: <[http://www.issuu.com/socialmediamkt/docs/midia\\_biblia\\_social](http://www.issuu.com/socialmediamkt/docs/midia_biblia_social)>. Acesso em: 21 ago. 2018.

UNIMED. **A Campanha**. 2013. Disponível em: <<http://www2.unimed.coop.br/nacional/br/euajudonata/>>. Acesso em: 23 ago. 2018.